

Cobrança popular pesa para os senadores

Preocupação é com reeleição em 2002

Adriana Vasconcelos

• BRASÍLIA. Como dois terços dos senadores disputarão a reeleição, a opinião popular terá um peso fundamental na decisão sobre o futuro dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF). A consolidação, na sociedade, de que o crime cometido pelos dois era grave levou a Casa a recuar na idéia de propor uma suspensão temporária do mandato.

— Se não fizermos nada, sabe quantos senadores voltam no ano que vem? Nenhum — alertou o senador Ney Suassuna (PMDB-PB), membro titular do Conselho de Ética do Senado.

A cobrança dos eleitores na base é grande. O senador Carlos Wilson (PSB-PE) confirma a pressão:

— A toda hora nos perguntam: quero ver se você é macho mesmo de cassar aqueles dois!

O peso da opinião popular levou o Senado a confirmar o impeachment do presidente Fernando Collor e a cassação do senador Luiz Estevão.

Por isso, poucos acreditam em negociação ou acordo entre os partidos da base governista para salvar Antonio Carlos, Arruda ou o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), apontado como o próximo da lista por conta das denúncias de irregularidades na Sudam.